



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

### **ATA DA 2ª REUNIÃO DA CÂMARA DE EXTENSÃO 04 de dezembro de 2015**

No dia quatro do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, reuniu-se a Câmara de Extensão do Instituto Federal do Espírito Santo, sob a presidência do Pró-Reitor de Extensão, professor Renato Tannure Rotta de Almeida, com a presença dos seguintes membros: dos *campi* do Ifes, os senhores Paulo José Pereira de Oliveira, Rodrigo Ferreira Rodrigues, Márcia Cristina de Oliveira Moura, Benvindo Sirtoli Gardiman Júnior, Leandro Glaydson da Rocha Pinho, Veridiana Basoni Silva, Thiago Holanda Basilio, Cleidson da Silva Oliveira, Emmanuel Marques Silva, Hildegardo Seibert Franca, Sérgio Carlos Zavaris; do representante do Cefor, Maria Alice Veiga Ferreira de Souza; dos técnicos em assuntos educacionais, Lúcia Meiry Cruz de O. Moreira, Helton A. Canhamaque; dos coordenadores do CIE-E ou CIEC, Zâmora Cristina dos Santos; da Proex, Clayton Peronico de Almeida. Renato inicia a reunião e apresenta os pontos de pauta: **1) Discussão do Regimento Interno dos *campi* para setores relacionados a extensão;** **2) Chamada de ações de extensão para Bacia do Rio Doce.** Ele inicia o **item 1**, Discussão do Regimento Interno dos *campi* para setores relacionados a extensão, diz que pediu em uma reunião do colégio dirigentes um prazo maior para discutir o tema com a Câmara de Extensão e a exceção foi concedida. Renato mostra o formato geral do organograma de 2014, diz que dentro deste organograma cada *campus* desenvolve o seu. Enfatiza que foi encaminhada uma proposta em maio de 2015 aos gestores de extensão, menciona que alguns *campi* tiveram de maio até hoje trocas nas representações da Caex, ele explica o organograma que já havia sido enviado aos membros, afirmando a inclusão do coordenador de extensão. Ele sugeriu que os núcleos com predominância de atividades de extensão sejam vinculados à coordenação de extensão na proporção de sua estrutura do *campus*. O grupo discute sobre os núcleos

temáticos e sobre as diversidades de atividades de extensão, Renato explica que quando algum núcleo não estiver definido como predominantemente extensionista é melhor ligar direto à Diretoria de Pesquisa Pós-Graduação e Extensão. O grupo discute sobre o núcleo de Inovação e propriedade intelectual. Renato diz que o núcleo de relações institucionais se relaciona com várias instituições não somente com empresas. Zâmora informa que o estágio tem uma demanda grande e complexa. Renato propõe uma instância no organograma para o setor de estágio. Renato enfatiza que o coordenador de extensão tem a função de supervisionar e coordenar os núcleos, o Pró-Reitor faz um paralelo entre os grupos de pesquisa com os núcleos de extensão. Paulo e Emmanuel sugerem dividir uma extensão mais empresarial e outra mais social. Renato passa a proposta do organograma do *Campus Serra*, pois tem a ver com a sugestão do Emmanuel e Paulo, o grupo discute, Renato diz que separar a parte social da parte intelectual é ruim tanto politicamente como academicamente. Ele diz que a principal característica da contribuição do *Campus Serra* é a separação entre coordenação de extensão tecnológica que fica ligado direto a Diretoria; e a coordenação de integração *campus*-comunidade responsável por um setor de extensão comunitária, estágio e arte e cultura. Emmanuel diz que a ideia é estabelecer os papéis, pois as ações terão que ser divididas de qualquer forma. Renato diz que uma gestão integrada é melhor para distribuir a demanda e facilitar a comunicação na visão institucional. Clayton menciona que os filandeses trabalham integrados no ensino, pesquisa e extensão, eles não entendem porque aqui existe tantas divisões, Clayton enfatiza que temos ações de extensão muito novas e ainda não estão nas instâncias do organograma, ele diz que o gestor responsável poderá encaminhar a demanda, dessa forma, é preciso abrir as possibilidades para as novas ações. Diante das diversas opiniões, Renato menciona que nem todos os *campi* devem necessariamente assumir todas as divisões da estrutura que será padronizada, pois será a estrutura possível, ele exemplifica que na falta da extensão comunitária as ações ficariam ligadas ao coordenador de extensão. Em seguida houve ampla discussão. Leandro diz que não tem funções gratificadas para ocupar todas as posições e acredita que dividir demais pode criar problemas na hora de executar, principalmente para quem já vem executando nos *campi* sem receber as funções. Renato diz que a estrutura do organograma não obriga a implantação de sua totalidade, Zâmora concorda com Renato. Maria Alice diz que precisa de um setor de seleção para cursos de extensão no CEFOR,

Renato pergunta se o CRA não faz, Maria Alice esclarece que o CRA faz a seleção somente para o ensino. A câmara fala sobre egressos, Renato diz que tem tratado o egresso relacionado a comunidade. Emmanuel diz que a coordenação de extensão em alguns *campi* dificulta a captação do profissional, caso não haja a função. Rodrigo diz que as realidades são diferentes nos *campi* e não recebe CD, explica que ele recebe uma FG e o coordenador de estágio outra FG. Zâmora enfatiza que incluir as instâncias no organograma é um começo para buscar FG e CD para o *campus*. Benvindo vê grande importância na inclusão da coordenação de extensão no organograma. Renato enfatiza que é preciso se enxergar no modelo geral do organograma. Renato projeta a proposta de organograma do *Campus* Vitória, menciona que é o único *campus* com Diretoria de Extensão e passa a palavra a Sergio. Ele diz que o pró-reitor, Renato, tem sido parceiro no enfrentamento de desafios, diz que o *Campus* Vitória tem muitas ações de extensão e com a orientação do Pró-Reitor de extensão hoje é possível diferenciar o que são ações de extensão das atividades extra curriculares que na realidade são ensino. Ele explica a estrutura da extensão no *Campus* Vitória, diz que tem um pedagogo para ajudar a tramitar os processos encaminhados ao PAEX. Renato diz que Sergio está como Diretor de Extensão porque o volume de ações de extensão no *Campus* Vitória é que sustenta tal cargo. Renato enfatiza que precisamos ver nos papéis o que temos que fazer e não em FG e CD. Emmanuel comenta que o organograma do *Campus* Vitória, na parte referente à extensão, sugere a divisão da extensão em uma área mais tecnológica e outra mais social e por isso deveria ser replicado para os demais *campi*. Thiago sugere que seja padronizado o organograma do *Campus* Vitória, Rodrigo discorda. Sergio diz que um gestor de extensão no *campus* torna-se referência. Thiago diz que há necessidade de ter um fluxo completo ainda que não se tenha estrutura de pessoal hoje, Sergio concorda. Leandro diz que gostou do raciocínio do *campus* Vitória para divisão, ele diz que é Diretor de Pesquisa Pós-Graduação e Extensão (DPPGE), no entanto, o coordenador de extensão tem mais o perfil extensionista. Renato sugeriu que os núcleos fossem postos em aberto mas ligados ao coordenador de extensão, propõe ainda dois gestores: relações institucionais e programas e projetos ligados ao DPPGE. Renato enfatiza que a possibilidade do coordenador de extensão somente agrega. Clayton diz que ao mesmo tempo que se coloca mais um personagem iremos repartir um problema que já existe e a possibilidade de dividir vai da quantidade de trabalho que surge; ele sugere todas as

caixinhas pontilhadas; Renato diz que não precisa ser pontilhado porque pode existir ou não. Emmanuel indaga sobre os laboratórios e Renato diz que ficou com a pesquisa por esse motivo não aparecem na estrutura da extensão. O Pró-Reitor ressalta que foi uma exceção consultar a CAEX e o resultado irá ser apresentado na próxima reunião do Colégio Dirigentes, Renato diz ao grupo que a gestão prevê novas adequações daqui a dois ou três anos. Ele enfatiza que as orientações para os núcleos extensionistas já foram construídas com seus pares, a câmara concorda. O grupo discute e padroniza: o setor responsável pelo estágio será chamado setor de estágio. Renato formata o organograma de acordo com a contribuição do grupo, ele enfatiza que apesar de ter algumas ideias contrárias, a decisão final é da Câmara de Extensão. Todos aprovam a versão final, conforme segue: a divisão entre - extensão tecnológica, relações institucionais e extensão comunitária, ambas subordinadas a coordenação de extensão, e esta subordinada a Diretoria de Pesquisa Pós-Graduação e Extensão. E ainda, a extensão tecnológica será responsável pelo - núcleo de propriedade intelectual, núcleo de serviços tecnológicos e núcleo de incubação de empreendimentos. Fica também estabelecido que o NAC e o NPC podem ficar ligados a Diretoria de Pesquisa Pós-Graduação e Extensão (DPPGE). As relações institucionais e extensão comunitária será responsável pelo núcleo de promoção e cidadania, núcleo de arte e cultura e estágio. Renato inicia o **item 2**, Chamada de ações de extensão para Bacia do Rio Doce, ele propõe uma chamada de ações de extensão voltada para recuperação da bacia do Rio Doce; todos concordam. Zâmora pergunta se terá verba para executar as ações. Renato menciona que algumas ações já vem sendo executadas informalmente. Thiago fala sobre o programa “águas do Espírito Santo” que já vem sendo executado, Renato diz que este programa é para todas as bacias do Espírito Santo. Sérgio acredita que houve morosidade do poder público para tentar minimizar o desastre no Rio Doce. Renato diz que o objetivo da chamada é para identificar as propostas, divulgar, integrar e interagir. Leandro diz que é hora de fazer e não de pesquisar, pedir ajuda ao produtor rural que também sofre com problema. Renato menciona ser um fato trágico que abre muitas possibilidades. Márcia diz que as cidades afetadas diretamente estão com sentimento de cansaço porque as informações são muitas e diferentes. Sérgio diz que é necessário otimizar o esforço, todos concordam. Márcia pede que os projetos sejam analisados com muito critério. Renato diz que a ideia é fazer um evento o mais rápido possível, menciona que temos um período de férias

próximo, ele diz que a chamada vai proporcionar ações em rede. Márcia fala que o ideal é apoiar as ações que tem potencial de serem desenvolvidas. Renato anuncia que a chamada se dará na próxima semana para que as pessoas se reúnam. O grupo fala sobre a importância de envolver os alunos neste processo para uma conscientização. Eu, Andressa Freire Ramos Couto, lavrei a presente ata, submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, quatro de dezembro de dois mil e quinze.

<b>Presidente</b>		
Pró-Reitor de Extensão	Renato Tannure Rotta Almeida	
<b>Membros representantes dos <i>campi</i></b>		
Cachoeiro de Itapemirim	Paulo José Pereira de Oliveira	
Cariacica	Rodrigo Ferreira Rodrigues	
Colatina	Márcia Cristina de Oliveira Moura	
Ibatiba	Benvindo S.Gardiman Júnior	
Itapina	Leandro Glaydson da R. Pinho	
Montanha	Veridiana Basoni Silva	
Piúma	Thiago Holanda Basilio	
São Mateus	Cleudson da Silva Oliveira	
Serra	Emmanuel Marques Silva	
Vila Velha	Hildegardo Seibert Franca	
Vitória	Sérgio Carlos Zavaris	
CEFOR	Maria Alice Veiga Ferreira	
<b>Coordenadores do CIE-E ou CIEC</b>		
Zâmora Cristina dos Santos		
<b>Representante dos Técnicos em Assuntos Educacionais/ Pedagogos</b>		
Helton A. Canhamaque		
Lúcia Meiry Cruz		
<b>Representante da Proex</b>		
Clayton Peronico de Almeida		

